

Parque Natural Regional do Vale do Tua

Parque Natural Regional do Vale do Tua. Diploma de criação. Área. Caracterização.



Aspetos do Parque Natural Regional do Vale do Tua.

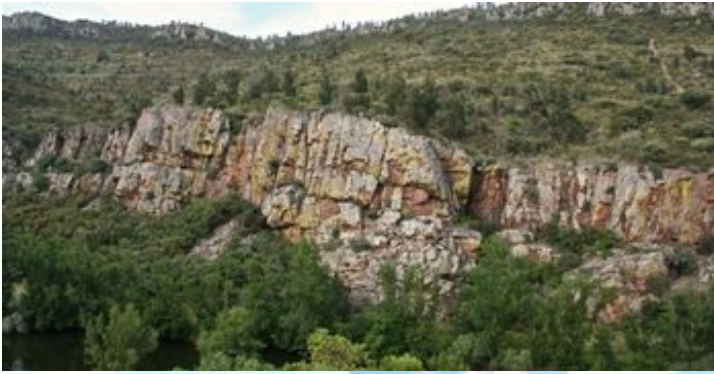
- **Criação:** Regulamento n.º 364-A/2013. D.R. n.º 184, Suplemento, Série II de 2013-09-24 e Declaração de retificação n.º 28/2014. D.R. n.º 8, Série II de 2014-01-13
- **Área:** 24.767,46 ha.

Caracterização

A área do Parque Natural Regional do Vale do Tua, com sensivelmente 25.000 hectares, situa-se no Baixo Tua, entre os distritos de Vila Real e Bragança, e abrange os municípios de Alijó, Murça (margem direita do rio Tua), Vila Flor, Carrazeda de Ansiães (margem esquerda) e Mirandela. Na sua envoltura existe um conjunto de áreas protegidas, nomeadamente o **Parque Natural do Douro Internacional**, o **Parque Natural do Alvão**, o **Parque Natural do Montesinho** e a **Paisagem Protegida da Albufeira do Azibo**.

O Parque Natural Regional do Vale do Tua é marcado pela presença de um conjunto diversificado de valores naturais e patrimoniais que importa manter e valorizar.

A paisagem é diversificada e marcada por serras, planaltos e vales encaixados, nomeadamente os dos rios Douro, Tua e Tinhela. A causa principal desta diversidade reside na variedade de litologias e estruturas geológicas que constituem a base destes relevos. A geomorfologia da região envolvente é bastante variada, fruto de características estruturais e litológicas específicas, e inclui vales profundos e vertentes declivosas, principalmente nos troços finais dos rios Tua e Tinhela, bem como afloramentos rochosos imponentes (cristas quartzíticas) e zonas de planalto, com relevo pouco acentuado.



Fragas quartzíticas do Cachão, na margem direita do Tua (conc. de Mirandela). | Blocos de granito com aspeto zoomórfico (con. Carrazeda de Ansiães).

A área é caracterizada por uma diversidade climática que se traduz na paisagem vegetal, que apresenta, como vegetação natural potencial mais característica, bosques de sobreiro *Quercus suber* (com presença variável de azinheira e zimbro), nas áreas mais quentes e secas do vale, e bosques de carvalho-negral *Quercus pyrenaica* nas áreas mais frias e chuvosas do planalto e das principais serras.

Foram reconhecidos 14 tipos de biótopos na região, organizados em quatro grandes grupos de biótopos:

1. urbanos;
2. agrícolas;
3. florestais; e
4. fluviais.

A estes biótopos estão associados os vários tipos (e subtipos) de habitats do Anexo I da **Diretiva Habitats**.

A flora da região é bastante diversificada, estimando -se que possam ocorrer na área de estudo cerca de 700 espécies de flora vascular e cerca de 400 espécies de flora criptogâmica (briófitos e líquenes). Assinala-se a presença do endemismo *Digitalis purpurea* subsp. *amandiana*, planta exclusiva desta região, assim como de várias outras espécies com elevado valor para conservação, como ***Festuca duriotagana*** [PDF 147 KB], *Holcus annuus* subsp. *duriensis* e *Scrophularia valdesii*.





Digitalis purpurea subsp. *amandiana* - aspeto geral da planta e pormenor da inflorescência e das flores | Bufo-real (@ Eduardo Gameiro).

A fauna da região envolvente do Vale do Tua é numerosa e diversificada, tendo sido até ao momento identificadas 943 espécies, sendo 744 de invertebrados terrestres, 15 de peixes, 12 de anfíbios, 20 de répteis, 123 de aves e 29 de mamíferos, das quais 14 são quirópteros (i.e. morcegos). A este total há ainda a juntar um número indeterminado de espécies de invertebrados aquáticos, agrupados em 72 famílias. Pela sua raridade e ou grau de ameaça, é de salientar, nos peixes, a presença da lampreia-dos-riachos [PDF 151 KB] (***Lampetra planeri*** [PDF 172 KB]) e do verdemã-do-norte (***Cobitis calderoni*** [PDF 116 KB]), nas aves, do chasco-preto [PDF 45 KB] (***Oenanthe leucura*** [PDF 146 KB]) e da águia-de-bonelli [PDF 338 KB] (***Aquila fasciata*** [PDF 161 KB]) e, nos mamíferos, do morcego-de-ferradura-mediterrânico [PDF 140 KB] (***Rhinolophus euryale*** [PDF 148 KB]). Outras espécies raras e ou emblemáticas da região são a toupeira-de-água [PDF 253 KB] (***Galemys pyrenaicus*** [PDF 137 KB]), o rato-de-cabrera [PDF 118 KB] (***Microtus cabrera*** [PDF 142 KB]), a lontra [PDF 128 KB] (*Lutra lutra*) e o bufo-real [PDF 336 KB] (***Bubo bubo*** [PDF 178 KB]).

Esta diversidade de espécies relaciona -se, em parte, com a ocorrência de um mosaico de biótopos diversificado, extenso e bem conservado.

Em termos de património cultural, para além da inclusão parcial no Alto Douro Vinhateiro — Património da Humanidade, a área do PNRVT possui um vasto conjunto de valores patrimoniais arquitetónicos, arqueológicos e etnográficos.



Quinta da Brunheda nas margens do Tua | Amieiro.

Importa destacar a atividade termal, a partir das nascentes das Caldas de Carlão/Santa Maria Madalena e da fonte termal das Caldas de São Lourenço, bem como um conjunto importante de quintas vocacionadas para a cultura da vinha, com potencialidades para o enoturismo, que têm vindo a desempenhar um papel cada vez mais relevante no

desenvolvimento económico da região.

Adaptado do Regulamento n.º 364-A/2013

Fotos (exceto a do bufo-real) gentilmente cedidas pelo Parque Natural Regional do Vale do
Tua